

MUSEU VIRTUAL DE RADIOLOGIA
Dr. Sidney de Souza Almeida

www.imaginologia.com.br

Copyright © www.imaginologia.com.br

RECORDANDO A FUNDAÇÃO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

Sidney de Souza Almeida

Ainda está para ser contada a versão da fundação do Colégio Brasileiro de Radiologia e daqueles que o idealizaram e batalharam para essa realização.

Voltando ao passado, podemos remontar e começar a relatar os fatos reais a partir de 1946, quando se realizou no Rio de Janeiro, pela Sociedade Brasileira de Radiologia Médica, um "Curso de Radiologia", com grande sucesso e que reuniu profissionais do Rio de Janeiro, de São Paulo, de outros Estados brasileiros e até do exterior.

Em 1947, sob o patrocínio da Seção de Radiologia e Eletricidade da Associação Paulista de Medicina, realizaram-se três reuniões sobre "Câncer Gástrico", igualmente reunindo grande número de profissionais de todo o país e do exterior, alcançando grande êxito.

Essas duas reuniões tiveram o mérito de lançar sementes em terra fértil.

Em 1948, o doutor José Maria Cabello Campos, conselheiro titular do Colégio Interamericano de Radiologia, que tinha como meta incentivar reuniões, jornadas e congressos, resolveu promover uma reunião dos radiologistas de todo o país, obtendo apoio imediato dos colegas do Rio de Janeiro, de São Paulo e de outros Estados. Essa reunião significaria a continuidade das duas anteriores, que tanto sucesso obtiveram.

Naquele ano de 1948 já havia uma programação de radioterapia com a presença da inglesa doutora Margaret Todd e do professor francês Lacassagne, o que motivou os colegas do Rio de Janeiro a sugerirem São Paulo como sede da proposta do doutor Cabello Campos.

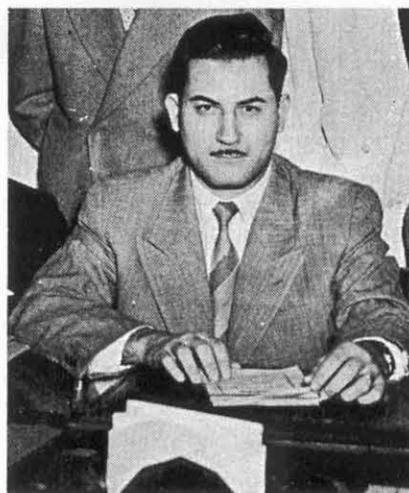
Surgiu, daí, a 1ª Jornada Brasileira de Radiologia, conforme artigo do número anterior desta Revista, marcada para o período de 12 a 18 de setembro daquele mesmo ano.

Durante a realização daquela Jornada, precisamente no dia 15, foi fundado o Colégio Brasileiro de Radiologia, fato, aliás, sem precedentes: a 1ª Jornada do Colégio ter-se antecipado à sua própria fundação.

Na sessão de abertura da Jornada, no dia 12 de setembro, em seu discurso de saudação aos presentes, o doutor Cabello Campos já antecipava essa fundação: "...es-

peramos desta Jornada científica fatos magníficos, resultantes da natural permuta de conhecimentos que irá nos proporcionar com o mais perfeito estreitamento de relações de amizade mais íntimas. À exemplo do que ocorre nas corporações religiosas, cada médico brasileiro, sul-americano ou de qualquer outro país, poderá encontrar no Colégio que desejamos fundar nesta cidade, sua própria casa." (O grifo é nosso.) Por aí se conclui que a Jornada estava começando e o Colégio ainda não tinha sido fundado.

Segundo entrevista do doutor Cabello Campos no jornal "A Gazeta", no dia 27 de maio de 1948, na reunião que realizou com os radiologistas de São Paulo, para programar a 1ª Jornada Brasileira de Radiologia, a fundação do Colégio foi também aprovada nesse mesmo dia, por proposta do doutor Walter Bomfim Pontes, conselheiro suplente do Colégio Interamericano de Radiologia e professor assistente da Faculdade de Medicina.



Professor Walter Bomfim Pontes, que propôs a fundação do Colégio Brasileiro de Radiologia.

Nascia, assim, o Colégio Brasileiro de Radiologia, no dia 15 de setembro de 1948, em sessão solene no teatro da Faculdade de Medicina, com a presença dos membros daquela 1ª Jornada.



Professor Rafael de Barros (em primeiro plano), que presidiu a sessão solene de fundação do Colégio Brasileiro de Radiologia.



Discurso do professor Cabello Campos, primeiro presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia.

A mesa que presidiu os trabalhos estava assim constituída: professor Rafael de Barros, presidente da 1ª Jornada; doutor José Maria Cabello Campos, conselheiro titular do Colégio Interamericano de Radiologia; doutor Carlos Osório Lopes, subconselheiro do mesmo Colégio; doutor Adelaido Ribeiro, da delegação da Bahia; doutor J.B. Pulchério Filho, da delegação do Rio de Janeiro, e doutor Walter Bomfim Pontes, secretário geral da 1ª Jornada.

Constituída a mesa, o professor Rafael de Barros abriu os trabalhos, passando a palavra ao doutor J.B. Pulchério Filho que, em resumo, pronunciou as seguintes palavras: "...Esta é uma oportunidade magnífica para a instalação de uma Sociedade que possa conjugar toda a nossa terra debaixo de um só objetivo, que é associar todos aqueles que fazem raios-x, rádio, irradiações assemelhadas ou ainda que façam física médica, tendo, como principal objetivo, facilitar e melhorar a formação de radiologistas, promovendo cursos, conferências, jornadas e congressos e expedir certificados e diplomas. O Colégio Brasileiro de Radiologia, que hoje se instala sob a égide dessa 1ª Jornada Brasileira de Radiologia, realização magnífica dos paulistas, espera poder contar com todos que aqui compareceram, para sua organização."

Em seguida às palavras do doutor Pulchério Filho, o professor Rafael de Barros declara fundado o Colégio e propõe o nome do doutor Cabello Campos para seu primeiro presidente e, para secretários, os doutores Walter Bomfim Pontes e J.B. Pulchério Filho.

Dando continuidade às solenidades, usou da palavra o doutor Cabello Campos, da qual extraímos um pequeno resumo: "Eu me sinto desvanecido com a prova de amizade e de carinho dos meus amigos e companheiros de Jornada. Vejo, diante de mim, a tarefa que sei ser bastante penosa, a de ocupar a presidência do Colégio Brasi-

leiro de Radiologia. Uma das nossas maiores aspirações, e de acordo com a vontade de vários amigos e colegas, era que o professor Rafael de Barros, com justa razão, fosse o nosso presidente. Porém, não quis aceitar, apesar de nossa insistência. Achou que o cargo deveria caber à minha pessoa. Sou-lhe sumamente grato por mais essa prova de grande amizade. Peço, entretanto, que o professor Rafael de Barros seja aclamado presidente de honra de nosso Colégio." O professor Rafael de Barros foi assim proclamado o primeiro presidente de honra do Colégio, com uma calorosa e demorada salva de palmas.

Nesse momento, o doutor Cabello Campos comunica aos presentes que a Bahia foi escolhida para sediar a 2ª Jornada e o doutor Adelaido Ribeiro escolhido para seu presidente.

O doutor Adelaido agradeceu a indicação, declarando que ela representava uma homenagem à Bahia por parte de seus colegas de todo o país.

Entre outras coisas, disse textualmente: "A Jornada Radiológica que hoje se realiza, nesta São Paulo magnífica, glória e orgulho de todos nós, com a fidalguia de sua gente e na grandeza de seu trabalho por um Brasil maior, representa, por assim dizer, uma "Carístia" da família radiológica brasileira. Festa do espírito e do coração, festa de cultura e de afetuoso conagraçamento, que vem reunindo especialistas de todos os recantos do país, de luminares de países irmãos, como Barcia, admirável mestre, e mais, a cooperação de um Lacassagne e de Margaret Todd. Festa de inteligência e de sentimento, sim, feita realidade graças aos esforços de Rafael de Barros, Cabello Campos, Roxo Nobre, Walter Pontes e tantos outros. Mas, um dos grandes realces dessa Jornada é a fundação do Colégio Brasileiro de Radiologia e o que ele representará para os radiologistas brasileiros, como órgão de coordenação e



Aspecto da assistência na sessão solene de fundação do Colégio Brasileiro de Radiologia.

amparo, marcando uma grande etapa na história da Radiologia Nacional."

O Dr. Roxo Nobre tomou da palavra, em seguida, pedindo para que "seja colocada, na ata da solenidade de hoje, uma homenagem especial à Escola de Barcia, que tem nos acompanhado há tanto tempo e que isso deva ser comunicado a ele como a primeira homenagem do Colégio Brasileiro de Radiologia. A ele e à sua Escola."

Finalizando, usou da palavra o doutor Osório Lopes que "desejava fazer uma proposta ao senhor presidente. Nos Estados Unidos, sofrendo as conseqüências de sua atividade profissional, em um leito de dor, está um colega nosso, doutor Bruno Lobo. Eu proponho à casa que neste momento mandasse uma palavra de conforto, de confiança no seu restabelecimento, de saudade de todos nós." Esta foi a primeira manifestação de apoio do Colégio a um colega, vítima da própria profissão.

Espero, com este artigo, ter contado uma pequena parte da fundação e da instalação do Colégio Brasileiro

de Radiologia, não nos movendo a convicção de que tenhamos relatado toda a verdade sobre a magnitude dessa criação, que, através dos anos, tantos trabalhos tem apresentado em benefício dos radiologistas. Podemos não ter relatado toda a verdade, mas tudo o que foi relatado espelha fielmente a verdade.

Ficamos no aguardo que outros possam nos contar novas facetas desse acontecimento, sem dúvida, um dos mais produtivos para os profissionais radiologistas, uma vez que o Colégio tem desempenhado, a contento, a missão para a qual foi idealizado e criado. Nesses seus quase 50 anos de existência uma folha imensa de benefícios tem trazido para seus afiliados, mas o seu caminho tem sido árduo e, lamentavelmente, apesar do intenso trabalho dos seus diversos dirigentes, a batalha final ainda não está vencida, vez que a falência do sistema de saúde pública, neste país, impediu que o mesmo pudesse alcançar a plenitude de suas possibilidades. Com determinação e perseverança ainda veremos esse dia!